



ELEMENTOS DA ART NOUVEAU PRESENTES NA CONFEITARIA ROCCO DE PORTO ALEGRE

Giovana dos Santos¹; Amanda Grando²; Maria Aparecida Santana Camargo³

Resumo: O objetivo principal da investigação é conhecer melhor a arquitetura de um prédio histórico da cidade de Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se da Confeitaria Rocco que se destaca por estar implantada em um terreno de esquina, e por sua arquitetura de estilo eclético, composta por elementos de influência da Art Nouveau. Quanto à metodologia esta é uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, sendo que os dados foram retirados de sites da internet. O proprietário da Confeitaria Rocco foi um confeitiro italiano chamado Nicolau Rocco (1861-1932) que, antes de morar no Brasil, trabalhou em uma confeitaria de Buenos Aires, na Argentina. Esta confeitaria chamava-se Confitería Del Molino e também é um prédio em estilo Art Nouveau com importância histórica para sua cidade. O arquiteto Salvador Lambertini foi contratado para a construção do prédio da Confeitaria Rocco, porém acabou falecendo antes de terminar a obra, e assim o engenheiro e arquiteto Manoel Barbosa Assumpção Itaqui concluiu os trabalhos. A data de inauguração da confeitaria é 20 de setembro de 1912. Sua decoração era luxuosa e requintada com pinturas decorativas nas paredes e mobiliário feito de mármore e madeira. Na fachada os detalhes que chamam atenção são as esculturas de atlantes, feitas pelo escultor italiano Giuseppe Gaudenzi, que com uma das mãos seguram uma sacada acima e com a outra seguram um cesto com frutos da terra. Três desses atlantes são representados jovens e simbolizam a América e a Fatura, os outros três são idosos e retratam a Europa e a Abundância. O frontão foi feito pelo escultor italiano Frederico Pellarin e possui a escultura de uma figura feminina que representa a Luz, e faz referência às artes e à música. Nas sacadas o que chama atenção é o seu requintado trabalho em ferro. Também possui grandes colunas e pilastras que tem o formato da cabeça de um leão. Os letreiros com o nome da empresa foram feitos em relevo ornamental. Atualmente o prédio se encontra fechado, pois após a morte de seu proprietário ela funcionou por 36 anos. Em 1968 fechou, e em 1997 foi tombada pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Em 2006 recebeu uma restauração parcial para uma edição da mostra da Casa Cor, onde foi realizada a recuperação da fachada, a recuperação parcial dos espaços internos, a construção de sanitários e uma recuperação das instalações elétricas e hidráulicas. É um patrimônio arquitetônico de Porto Alegre e uma construção muito atraente principalmente para arquitetos e apreciadores da arte nas edificações.

Palavras-chave: Arquitetura. Patrimônio. Esculturas.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: giovana.141196@gmail.com

² Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: amanda_luisa_grando@hotmail.com

³ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: cidascamargo@gmail.com